

INFORMAÇÃO - PROVA EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA- 9º ANO DE ESCOLARIDADE
(Despacho Normativo nº3/ 2026, de 23 de fevereiro)

Modalidade- Escrita

Prova 19 | 2026

3.º Ciclo do Ensino Básico – 9º ano de escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência da disciplina de História, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Objeto de avaliação

A prova de equivalência tem por referência o programa/competências definidas para a disciplina de História do 3º ciclo.

A prova avaliará as competências nos domínios da Espacialidade, do Tratamento de Informação/Utilização de Fontes, da Comunicação em História e da Compreensão Histórica.

Caracterização da prova

A prova é realizada na folha de prova.

A cotação é de 0 a 100 pontos.

A prova é constituída por 5 grupos de questões.

Todos os itens são de resposta obrigatória.

Grupos	Nº Questões	Domínios	Aprendizagens Essenciais	Cotação
I	1	A Revolução de 1383 e a Formação da Identidade Nacional	Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.	10
II	1	Expansão e Mudança nos séculos XV e XVI	Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços	10

			<p>coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; mare clausum; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/ encontro de culturas; missionação; globalização.</p>	
III	3	A Europa e o Mundo no limiar do século XX	<p>Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos; Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; nacionalismo; colonialismo; racismo; ultimato; paz precária; fordismo; taylorismo; estandardização; monopólio; inflação.</p>	30
IV	3	Da Grande depressão à 2ª Guerra Mundial	<p>Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda; Descrever as principais características dos regimes totalitários; Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar; Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças; Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista; Identificar formas democráticas de resposta à crise; Problematizar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época; Identificar/aplicar os conceitos: fascismo; corporativismo; nazismo; totalitarismo; antissemitismo; Estado Novo; economia planificada; coletivização; culto da</p>	30

			personalidade; Frente Popular; New Deal.	
V	2	Do segundo pós-guerra aos anos oitenta	Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista; Compreender a Guerra-Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos; Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência; Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista; Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental; Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra; Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; movimentos de libertação; descolonização; neocolonialismo; Terceiro Mundo, multinacional; sociedade de consumo; sociedade de abundância; segregação racial; democracia popular; maoísmo.	20

A tipologia de itens a utilizar será: resposta curta/resposta extensa.

Critérios gerais de classificação

- Interpreta corretamente os documentos apresentados;
- Responde com clareza;
- Responde corretamente de acordo com os conteúdos inerentes à disciplina;
- Utiliza corretamente o vocabulário da disciplina.

Nos itens de resposta curta/resposta extensa deverá ser expressamente exposto os conhecimentos da disciplina e o seu vocabulário específico.

Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica, azul ou preta.

As respostas são registadas na folha de prova. A folha de rascunho fornecida ao aluno não será recolhida para classificação.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração da prova - A prova tem a duração de 90 minutos.